

Mercado Pago entra em benefícios corporativos levando vale alimentação para as PMEs

MARIANA BARBOSA 16 DE FEVEREIRO DE 2022



Gabriela Szprinc, líder de pagamentos para PME do Mercado Pago

Fintech do Mercado Livre, o Mercado Pago está estreando no negócio de benefícios, incorporando uma oferta de vale alimentação e combustível para clientes corporativos.

de R\$ 150 bilhões dominado por quatro empresas — Alelo, Ticket, VR Benefícios e Sodexo — o mercado de benefícios corporativos vem atraindo novos entrantes como iFood, Flash e Caju, que chegam na esteira da desregulamentação do setor.

Hoje como quatro grandes, que detém 90% do mercado, atendem 300 mil empresas e 22 milhões de trabalhadores. Mas o Mercado Pago entrará no segmento de empresas pequenas, oferecendo os benefícios para micro e empresas que não têm porte suficiente para se qualificar para uma renúncia fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) por atuarem no regime de lucro presumido.

O programa de benefícios do Mercado Pago é oferecido para os trabalhadores digitais por meio de fintech, usando o mesmo cartão da bandeira ou já usa nas funções de débito ou crédito. Além de amplamente aceito, diferentemente dos cartões alimentação e refeição de Sodexo, Ticket, VR e Alelo, o Visa cobra taxas de mercado, de 0,5%, enquanto os demais cobram de 7% a 1,5% estabelecimentos.

O benefício entra na conta digital, mas é carimbado. O cartão é programado para debitar automaticamente do saldo do benefício de alimentação quando o cliente passa num mercado, ou do saldo do benefício combustível, quando o cartão o estabelecimento para um posto de gasolina.

— Queremos tirar a burocracia para pequenas e empresas que podem oferecer benefícios para os funcionários, mesmo sem poder prender ao PAT — diz Gabriel Szprinc, responsável pela área de pagamentos para PME do Mercado Pago.

O Mercado Pago tem hoje 20,7 milhões de clientes ativos. Destes, quase 10 milhões também são vendedores do marketplace do Mercado Livre e que usam as maquininhas, links de pagamento e QR code para vender. Mas também há usuários não comerciantes e que têm contato digital para receber e salário, fazer recarga de celular em todas as demais funcionalidades.

A fintech não descarta entrar no mercado regulamentado com empresas de médio porte, mas não é o foco neste momento.

Como aprovados no final do ano passado e aprovados no final do ano passado e eliminados com um exclusivo dos cartões vale refeição e alimentação também quatro grandes políticas do rebate de P, que também devolvem no P, 2% do montante aprovado para as empresas.

— O segmento de benefícios está passando por uma mudança conceitual e como novas regras do PAT são muito bem-vindas. Faz todo sentido acabar com rebate e reduzir as taxas dos entretenimentos. Mas o caminho de entrega, que hoje é ampliado, é de maior inclusão, os benefícios para os segmentos, que são empresas como menores — diz o que são empresas que são empresas menores — Ramos Frei. — Mas a lei que foi aprovada em dezembro não leva isso em consideração. Se liberar demais e não houver uma gestão de destino dos valores, o benefício vai virar remuneração complementar do salário, ou que é um desvirtuamento do propósito original —.

<https://outline.com/8hXxd6>

CÓPIA DE

 Anotações

Reportar um problema

O Outline é um serviço gratuito para ler e anotar artigos de notícias. Removemos a desordem para que você possa analisar e comentar o conteúdo. No clima atual de desinformação generalizada, o Outline

atual de desinformação generalizada, o Quilme
capacita os leitores a verificar os fatos.

[HOME](#) · [TERMOS](#) · [PRIVACIDADE](#) · [DMCA](#) · [CONTATO](#)